

GRUPO EMFOCO: 20 ANOS PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Eixo Temático: Formação de professores que ensinam matemática

José Walber de Souza Ferreira¹. Grupo EMFoco. walbersf@gmail.com

RESUMO

Este relato busca resgatar um pouco dos quase 20 anos de história de um grupo de professores que resolve dar continuidade aos estudos, e não tinha noção que chegasse tão longe. Diante dos recortes da história de 20 anos do Grupo EMFoco aqui apresentada, entendemos que pela relevância das aprendizagens construídas e dos percursos trilhados pelos sócios, a melhor forma de comemoração é compartilhar os caminhos de autoformação perseguidos e os produtos colhidos ao longo dos anos.

Palavras-chave: Grupos colaborativos. Formação de Professores. Desenvolvimento Profissional.

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

Este relato busca resgatar um pouco dos quase 20 anos de história de um grupo de professores que resolve dar continuidade aos estudos, e não tinha noção que chegasse tão longe. Esperamos que nossa trajetória venha a motivar a criação de novos grupos de estudos.

Voltamos ao final do ano de 2003, quando um grupo de professores, participantes do 1º curso de Especialização em Educação Matemática, ofertado pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), envoltos na finalização de suas monografias e apreensivos com o final do curso e os destinos que cada um iria seguir, com as aprendizagens ali construídas, resolvem tentar prosseguir com o trabalho ora iniciado, agora por conta própria. As experiências obtidas ao longo do curso, com escrita das monografias, participação em eventos, contatos com os diversos Educadores

¹ Mestrando do PPG em Ensino de Ciências e Matemática / UNICSUL, sob orientação da Profa. Dra. Edda Curi. Professor de Matemática da Rede Estadual da Bahia. Presidente do Grupo de Estudos e Pesquisas EMFoco.

Matemáticos, muitos desses nossos professores nessa Especialização, bem como as sessões internas de comunicações de nossos trabalhos etc., eram legados que não gostaríamos de abandonar.

Atendemos a um chamado para uma reunião extraordinária, numa noite do dia 13 de novembro de 2003, nas dependências do Campus das Dorotéias da UCSal, fazendo-se presentes oito daqueles participantes do curso, e traçamos as linhas gerais do que à frente seria designado o Grupo de Estudos e Pesquisas Educação Matemática em Foco (Grupo EMFoco). As reuniões eram às quintas-feiras à noite, mas com a dificuldade da participação por parte de alguns, transferimos para as manhãs dos sábados, até mesmo pela maior disponibilidade de tempo. Na 1ª reunião no ano de 2004, éramos vinte e um participantes, ou seja, quase toda a turma estava novamente junta.

O Grupo priorizou as sessões de estudos, a produção e apresentação de trabalhos para levá-los aos diversos eventos que passamos a frequentar, sempre divulgando a importância de estarmos em grupo buscando o nosso desenvolvimento profissional. A cada apresentação, sempre éramos brindados por presença de ilustres educadores matemáticos, que acabavam por nos convidar para levar essa mensagem de autoformação para suas instituições.

Atualmente, o grupo se reúne mensalmente aos sábados das 8h30min às 13h. No início de cada semestre, elaboramos o cronograma semestral, escolhendo as datas e as principais atividades que deverão ser discutidas naquele dia: sessões de estudos, apresentações no “Com a palavra, o professor!”, organização de eventos, mostra de trabalhos que serão apresentados em eventos, socialização das participações em eventos etc. Sendo que seu quadro atual é composto por doze sócios frequentes: Anderon Miranda, Anete Cruz, Cecília Almeida, Cláudia Jesus, Daniela Cunha, Elda Tramm, Eliete Santos, Gilson Jesus, Leandro Diniz, José Walber Ferreira, Jussara Cunha e Marcus Silva.

O EMFoco sempre elegeu as práticas da sala de aula como objeto dos seus estudos buscando compreender melhor o processo de ensino e aprendizagem de forma reflexiva e colaborativa, e para isso criou um espaço em suas reuniões, denominado



“Com a palavra, o professor!”, cujo objetivo é oferecer aos professores, pertencentes ao

grupo ou não, a possibilidade de apresentar experiências de sala de aula, ou mesmo propostas de intervenção, para que possamos refletir e analisar conjuntamente. Dessas reflexões, já nasceram algumas narrativas que puderam ser socializadas em eventos.

Para assumirmos a denominação de um grupo colaborativo, passaram-se alguns meses de estudos e participações em eventos, quando em uma de nossas apresentações, o Prof. Dr. Dario Fiorentini (UNICAMP) que se encontrava presente, nos mostrou que o trabalho que realizávamos tinha aspectos de um grupo colaborativo. Fiorentini (2004), apresenta alguns desses aspectos, que são: voluntariedade, identidade e espontaneidade, liderança compartilhada ou co-responsabilidade, apoio e respeito mútuo, ação e reflexão compartilhadas, diálogo, negociação, confiança mútua, etc.

Durante o Seminário Interno da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Bahia (SBEM-BA), em junho de 2006, tivemos a oportunidade de nos apresentar como Núcleo da SBEM-BA, quando a Profa. Dra. Ana Cristina Ferreira (UFOP), reforçou essa característica de colaboração em nosso trabalho. Para ela:

Na colaboração, cada indivíduo participa da maioria das decisões: escolher a meta, definir estratégias, definir as tarefas, avaliar o resultado; e o faz consciente de que é algo realmente importante para ele, algo que tanto beneficia o grupo como um todo, quanto a ele diretamente. (FERREIRA, 2006, p.152)

Além dos aspectos que emolduram um grupo colaborativo, o Grupo EMFoco carrega algumas outras características bem peculiares, que são:

- ✓ o autofinanciamento – Os sócios mantêm o grupo com o pagamento de mensalidades, sem qualquer outra ajuda de custo;
- ✓ independência institucional – Não temos vínculo com qualquer instituição pública ou privada;
- ✓ ampla divulgação das suas ações – As ações realizadas pelo grupo são divulgadas amplamente, através de grupos de e-mails, WhatsApp e outras mídias;

- ✓ linhas de pesquisas e interesses diversos – Buscamos nosso Desenvolvimento Profissional refletindo sob os diversos olhares e múltiplos focos, e essa característica nos torna mais “inteiros”.

Os grupos de estudos são reconhecidos por diversos autores como uma modalidade de formação continuada, e sua eficácia comprovada diante dos inúmeros trabalhos de pesquisas registrados nos diversos repositórios de teses e dissertações. O Grupo EMFoco é um exemplo dessa formação continuada, buscando o Desenvolvimento Profissional de seus sócios. A sua história é marcada pela continuidade dos estudos de muitos dos seus integrantes. Lembramos que o grupo foi formado, inicialmente, por professores Especialistas da Educação Básica, e hoje, parte significativa destes são Doutores, Mestres, Doutorandos e Mestrandos. Alguns ingressaram na carreira docente superior de algumas Instituições Públicas, como exemplos, a Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB) e o Instituto Federal da Bahia (IFBA), e outros já passaram por diversas Instituições Privadas. Entretanto, alguns sócios continuam na Educação Básica, nos seus diversos níveis e modalidade.

CONQUISTAS AO LONGO DA HISTÓRIA

Quando nos reportamos a uma das características peculiares ao EMFoco, que é “ampla divulgação das suas ações”, esta nos possibilita uma maior visibilidade perante a sociedade, e em particular, a comunidade acadêmica. As inúmeras aparições em eventos e o trabalho sério que desenvolvíamos em nossos locais de trabalho, acabavam por diferenciar-nos, pois para além da competência que cada um possuía, existia um grupo que daria o suporte necessário para as demandas assumidas por cada um de nós. E assim, avançamos em algumas questões sociais, como a criação e organização da série de videoconferências “Descomplicando a Matemática”, em parceria com o Instituto Anísio Teixeira (IAT-SEC-BA), um órgão da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA). Essas videoconferências eram transmitidas por todo o estado da Bahia através da Rede Educação, composta por 6 estúdios e 40 auditórios, distribuídos em vários municípios do estado da Bahia, e pela internet. Uma outra grande conquista do



Grupo, foi a sugestão a vereadora (à época) Vânia Galvão para a oficialização do Dia

Municipal da Matemática no município de Salvador, o que aconteceu através da Lei 7894/2010. A partir do momento em que o IAT conheceu o nosso trabalho, tentou experimentar, através da Diretoria de Experimentações Educacionais (DIRFE-IAT), uma formação de professores, que buscasse a formulação de grupos de estudos, e assim, participamos da elaboração e implementação do curso Educação Matemática na Escola do Ensino Médio (EMEEM). Esse curso tinha como objetivo oferecer a atualização profissional para professores de Ensino Médio da rede estadual, através da formação continuada em serviço, na modalidade semipresencial, na área de Matemática, promovendo a institucionalização da criação de grupos de estudo de autoformação, no referido campo do conhecimento. A criação de grupos de estudos por todo o estado da Bahia é o grande sonho do EMFoco, pela certeza que através destes, teremos uma formação focada, evidentemente, nas necessidades prementes dos professores participantes. Infelizmente, a descontinuidade dos projetos educacionais, não levou à frente o que naquela gestão foi iniciado.

ETERNIZANDO A NOSSA HISTÓRIA

A socialização de nossas ações e trabalhos vai além das apresentações em eventos, mas através da publicação de livros, o que eterniza a nossa história. Mesmo perseguindo esse desejo, desde a fundação do grupo, constatávamos a cada dia que o processo não era tão simples, diante das demandas em que todos estavam imersos, desde o trabalho aos estudos, passando pela família. Entretanto, conseguimos a nossa primeira publicação na passagem dos cinco anos de existência, ainda que o seu lançamento tenha ocorrido no ano posterior (2009). Organizado pelo sócio Prof. Dr. Leandro Diniz (UFRB) e o Prof. Dr. Marcelo Borba (UNESP), o livro “Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos” trouxe um pouco da trajetória dos cinco anos, desde a sua história, bem como as experiências de salas de aulas dos integrantes do grupo. A comunidade vibrou com o livro, principalmente por ser fruto de um movimento conhecido pelos educadores matemáticos, em especial. O segundo livro atendeu à frequência estabelecida por nós



para cada lançamento, cinco anos. Em 2010 lançamos o livro “Uma década de

Educação Matemática EMFoco: Trajetórias em pesquisas, ensino e formação de professores”, organizado pelos sócios Prof. José Walber Ferreira (SEC-BA) e a Profa. Dra. Elda Tramm (UFBA). Essa publicação foi dividida em três partes: a primeira foi denominada: EMFoco na pesquisa e ensino de Matemática; a segunda “EMFoco em práticas formativas; e a terceira e última parte “EMFoco em experiências com as TIC”, mostrando toda a diversidade do grupo. É importante ressaltar, que os textos eram revisados pelos próprios integrantes, o que ampliava o nosso conhecimento das outras áreas de interesse. A sala de aula foi o foco do terceiro livro, lançado em 2018, quando se buscou oferecer um material didático para que os professores pudessem utilizar, modificados ou não, durante as práticas pedagógicas, e intitulou-se “Sequências didáticas: contribuições para professores de matemática”, organizado pelos sócios Professores Doutores Anderon Miranda (UFRB) e Gilson Jesus (UFRB). No momento, estamos com o quarto livro no prelo, com lançamento previsto para agosto/2023, durante o XX Encontro Baiano de Educação Matemática (XX EBEM).

CONTRIBUIÇÕES À SBEM-BA

Como consequência do trabalho que iniciamos em novembro/2003, a SBEM-BA, percebeu que poderíamos servir de modelo do que seria designado Núcleos da SBEM-BA, grupos de associados, organizados por região, cidade, bairro, instituição de estudo ou trabalho, os quais teriam a função de potencializar a ação da entidade no espaço que atuam, e assim fomos convidados e nos tornamos o seu 1º Núcleo em novembro/2005. Entretanto, a maioria dos grupos que aceitou o convite da SBEM-BA para tornarem-se Núcleos tinha vinculação direta com os Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior. O Grupo EMFoco continuou contribuindo com o desenvolvimento da Educação Matemática no nosso Estado, e esse trabalho nos levou a participar como membros de diversas Diretorias Regionais, da Diretoria Nacional Executiva (DNE/SBEM), bem como a assumir a Direção Regional da SBEM-BA por duas gestões consecutivas (2016-2019 e 2019-2022), buscando sempre a colaboração entre as partes envolvidas no processo.

Neste contexto é importante destacar que em busca de nossa identidade, em uma das primeiras reuniões, chegamos a discutir a retirada, ou não, do termo “pesquisa” da nossa denominação de Grupo de Estudos e Pesquisas, pelo fato de não atuarmos com fins acadêmicos, desconsiderando o fato de que realizávamos pesquisas das nossas práticas nas próprias salas de aula. Ao final das discussões mantivemos o termo, por conceber como “pesquisa” todo o processo que desenvolvíamos entre a Escola e o EMFoco. Como reafirmação da nossa escolha, ao longo da história, fizemos parte de algumas pesquisas acadêmicas por convite da SBEM-BA, a primeira intitulada “Um estudo sobre o domínio das estruturas aditivas nas séries iniciais do Ensino Fundamental no Estado da Bahia (PEA)”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Esta pesquisa teve como finalidade principal desenvolver uma formação colaborativa, com professores da Escola Básica e pesquisadores dos núcleos da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Regional Bahia (SBEM-BA), visando à construção de propostas, com possibilidade de serem implementadas, na sala de aula, as quais buscam sanar as dificuldades no ensino e na aprendizagem da adição e subtração, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A segunda experiência foi com o projeto, também financiado pela FAPESB, intitulado “As Estruturas Multiplicativas e a formação de professores que ensinam Matemática na Bahia (PEM)”. O referido projeto foi desenvolvido em oito diferentes localidades baianas, através dos núcleos da SBEM-BA, dentre eles, Salvador (Núcleo EMFoco) entre os anos de 2013 e 2017. O objetivo de tal projeto foi investigar a prática dos professores no ensino das Estruturas Multiplicativas, visando avaliar o desenvolvimento de estratégias de ensino que possibilitem a expansão e apropriação deste Campo Conceitual pelos estudantes.

O trabalho que o Grupo EMFoco desenvolve ao longo de sua história tem o reconhecimento da comunidade de Educadores Matemáticos em todo o Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos recortes da história de 20 anos do Grupo EMFoco aqui apresentada,



entendemos que pela relevância das aprendizagens construídas e dos percursos trilhados

pelos sócios, a melhor forma de comemoração é compartilhar os caminhos de autoformação perseguidos e os produtos colhidos ao longo dos anos. Pensamos que assim, podemos levar para outros professores a possibilidade de criar grupos de estudos e construir novas histórias.

REFERÊNCIAS

BORBA, M. C., DINIZ, L. N. (Orgs). Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.

FERREIRA, A. C. O trabalho colaborativo como ferramenta e contexto para o desenvolvimento profissional: compartilhando experiências. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A.V. (Orgs.). *A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERREIRA, J. W. S., TRAMM, E. V. (Orgs). Uma década de Educação Matemática EMFoco: trajetórias em pesquisas, ensino e formação de professores. São Paulo: Livraria da Física, 2013

FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Orgs). *Pesquisa qualitativa em Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

JESUS, G. B., MIRANDA, A. M. (Orgs). Sequências didáticas: contribuições para professores de matemática. Ibicarai: Via Litterarum, 2018.